



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2018

Comitê Gestor 2018 - 2020



APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVAS : As ressalvas emitidas no parecer da Auditoria M/Legate foram de informações que dependiam de terceiros ,cartas de circularizações as quais foram insistentemente cobradas via e-mail e via correio.

Referem-se aos seguintes assuntos : Valores a receber, Valores a pagar, Direitos de imagem à pagar e Advogados externos.

Em especial o escritório Cuatrecasas Sociedade de Advogados que apesar de terem respondido não avaliaram as chances de êxito do SFC.

Nenhum destes assuntos geraram efeitos no resultados apurado.

Resultado Final Déficit de R\$ 77 milhões: Trata-se de um resultado contábil , um retrato de 31/12/2018 que não reflete as questões financeiras do Clube.

Em 2018 honramos compromissos financeiros pendentes e assumidos em anos anteriores (**R\$ 74 milhões**), bem como mantivemos em dia o pagamento de tributos, folha de pagamento e parcelamento do Profut.

Negociação Rodrygo Goes – Real Madrid : significativa para o Clube que proporcionou um recebimento de 20 milhões de euros em 2018 e um valor a receber de 25 milhões de euros em 2019.

Por questões de regras contábeis não foi contabilizado em 2018 esta negociação que geraria um receita líquida de aprox. **R\$ 150 milhões** de reais. O que nos daria um **Superávit contábil de 72 milhões de reais.**



REFLEXOS NÃO APRESENTADOS NAS DF'S 2018

Pela negociação do atleta Rodrygo da Silva Goes com o Club Real Madrid, recebemos **em 2018 o valor expressivo de 20 milhões de euros**, os quais foram utilizados no fluxo de caixa para honrar os compromissos financeiros do Clube.

Como ficaria o resultado considerando a sua contabilização em 2018:

<u>SIMULAÇÃO DE RESULTADO</u>	
Déficit apurado em 2018 :	(77.386)
+ Receita de Negociação do Atleta	172.480
(-) Baixa do atleta no Intangível	(721)
(-) Custo parte do atleta	<u>(22.195)</u>
Geraria um Superávit de :	72.178

Concluimos que as DF's mostram um cenário satisfatório ao Clube, onde apesar de termos um resultado contábil deficitário, ocorreu uma evolução financeira significativa em relação a anos anteriores.



RECEITAS DIFERIDAS NA DF'S 2018

Por uma questão contábil a Negociação do atleta Rodrygo da Silva Goes não pode ser considerada como uma receita ocorrida em 2018. Observe que esta registrado na Conta Receita Diferida (Passivo Circulante) pois conceitualmente temos uma “ obrigação “ com o Clube que é a entrega futura do atleta.

É como se tivéssemos uma dívida ,porém sabemos que não existirá um pagamento em moeda e sim a transferência definitiva do atleta.

PASSIVO	31/12/2018
Circulante	
Fornecedores	4.116
Empréstimos e Antecipação de Recebíveis	11.913
Contas a pagar	108.471
*Direitos de imagem de atletas	5.535
Receita diferida	181.456
Obrigações trabalhistas	24.157
Obrigações tributárias	9.756
Débitos com terceiros	188
Parcelamentos de tributos	9.910
Total do passivo circulante	355.501

Valores registrados no Passivo Circulante conforme regras contábeis

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017 ajuste ITG
Circulante		
Fornecedores	4.116	7.923
Empréstimos e Antecipação de Recebíveis	11.913	17.024
Contas a pagar	108.471	81.395
*Direitos de imagem de atletas	5.535	4.228
Receita diferida Não ocorrerá desembolso financeiro	181.456	3.624
Obrigações trabalhistas	24.157	30.961
Obrigações tributárias	9.756	14.832
Débitos com terceiros	188	10.558
Parcelamentos de tributos	9.910	9.150
Total do passivo circulante (excluindo a receita diferida)	174.045	176.071

Valores registrados que no Passivo circulante que deverão ser pagos

ACOMPANHAMENTO RESULTADOS DOS ÚLTIMOS 6 ANOS

VALORES EM MILHARES DE REAIS							
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ORÇ 2019
RECEITAS	190.275	171.240	169.906	295.839	287.002	217.778	379.154
(-)CUSTOS	116.683	125.085	137.824	152.288	173.120	189.267	184.525
(-)DESPESAS ADM	29.784	32.490	33.453	43.133	41.277	46.696	25.757
(-)FINANCEIRAS	20.656	30.760	39.805	21.673	14.173	28.911	15.442
TOTAL CUSTOS/DESP/FINANC	167.123	188.335	211.082	217.094	228.570	264.874	225.725
RESULT. ANTES AMORT/DEPREC/REVERS	23.152	-17.095	-41.176	78.745	58.432	-47.096	153.429
(-)AMORTIZAÇÃO	71.308	47.395	43.492	33.566	64.032	38.347	25.362
(-)DEPRECIÇÃO	1.495	2.891	1.706	1.411	1.454	1.561	1.398
REVERSÃO CUSTO BASE-INTANG	9.030	8.426	8.184	10.418	9.975	9.618	9.000
RESULTADO FINAL	-40.621	-58.955	-78.190	54.186	2.921	-77.386	135.669

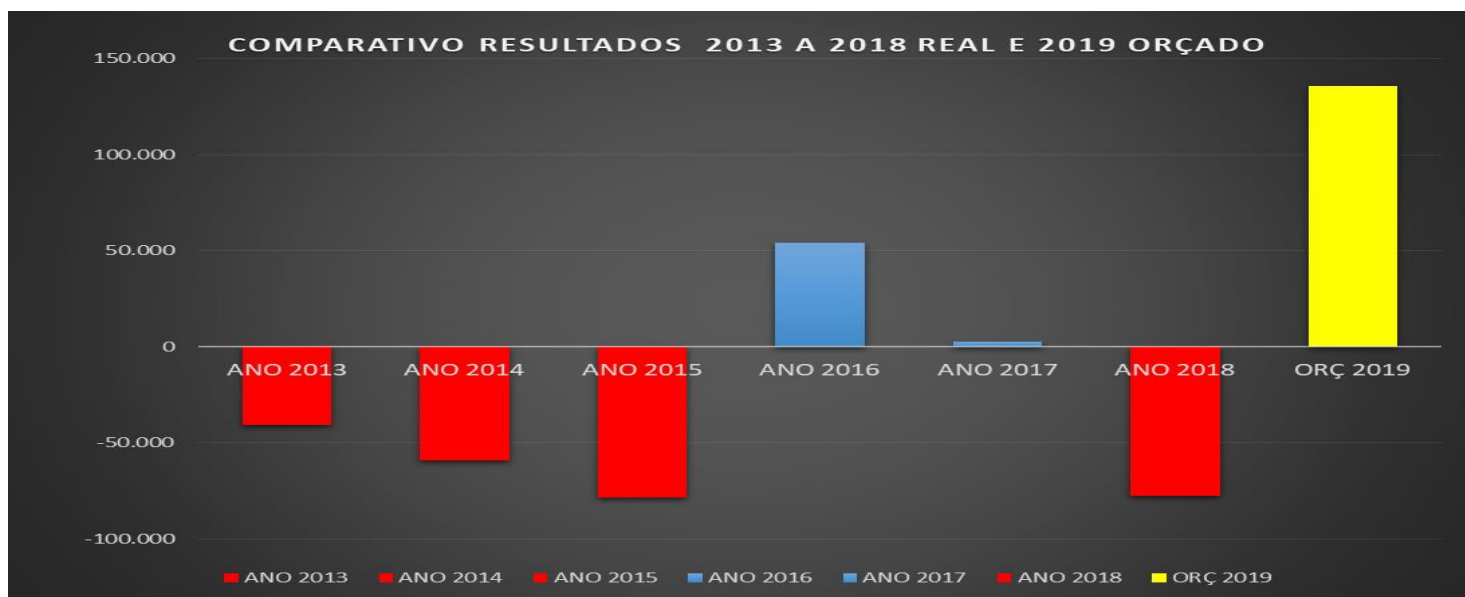
RECEITAS EXPRESSIVAS EM ANOS QUE ALCANÇAMOS SUPERÁVIT

Em 2016: Luvas do 40 MM
Gabriel Barbosa negociado por 44 MM

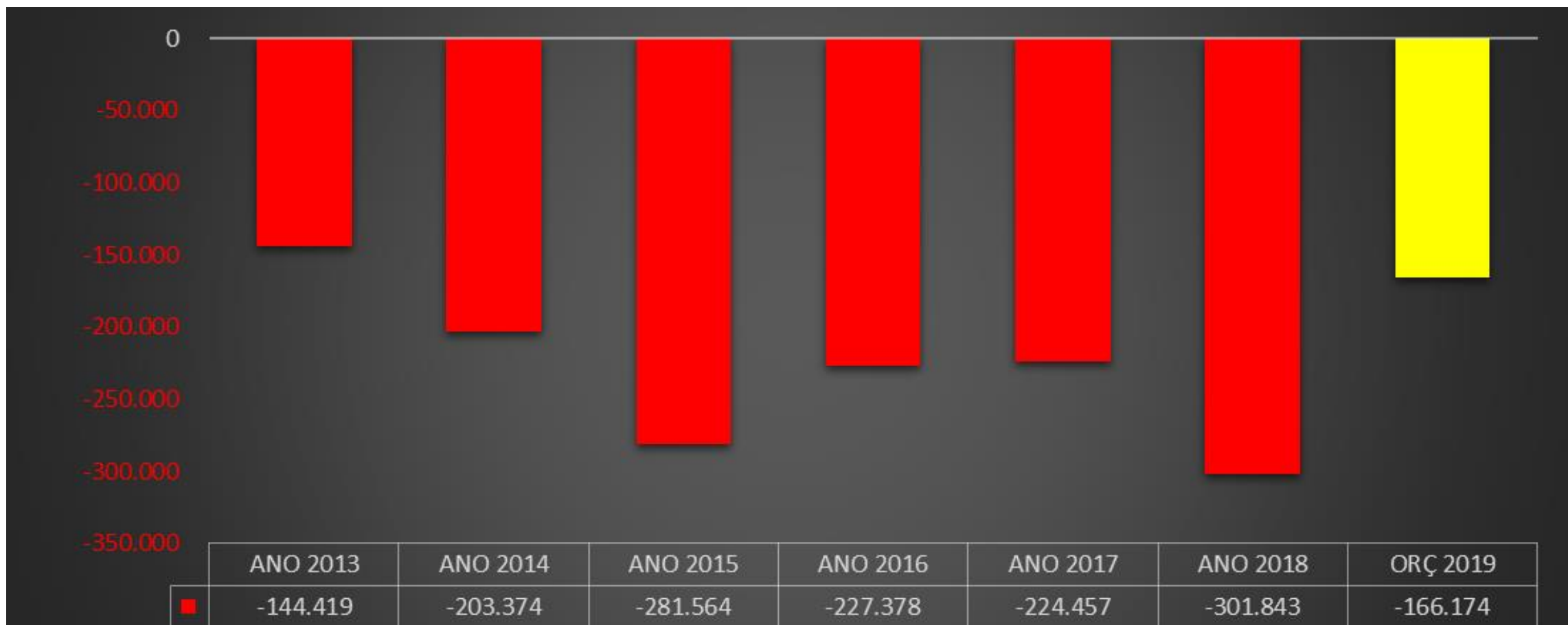
Em 2017: Thiago Maia negociado por 36 MM
Mecanismos Solidariedade Neymar 32 MM

Em 2019: Rodrygo Goes negoc. por 172 MM

A contabilização da venda do atleta Rodrygo no exercício de 2019, prejudicou o resultado de 2018, porém projeta cenário favorável para o resultado do ano de 2019, conforme orçamento aprovado pelo CD.



EVOLUÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS (Passivo a Descoberto)



Custos com folha de pagamento e serviços de terceiros

(FOLHA + SERVIÇOS DE TERCEIROS) - CONSOLIDADO JANEIRO A DEZEMBRO			
	2017	2018	Diferença
FOLHA OPS	110.249.041	108.270.727	- 1.978.314
FOLHA ADM	13.508.158	13.044.169	- 463.989
Total FOLHA	123.757.199	121.314.896	- 2.442.303
TERCEIROS OPS	8.007.466	6.414.669	- 1.592.797
TERCEIROS ADM	14.144.251	12.336.184	- 1.808.067
Total TERCEIROS	22.151.717	18.750.853	- 3.400.864
Total (FOLHA + TERCEIROS)	145.908.916	140.065.749	- 5.843.167
			-4,00%
TERCEIROS: refere-se a todos os serviços de terceiros (contratos PJ, vigilância, limpeza, refeitório, etc...).			

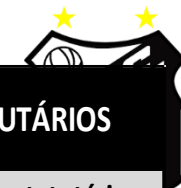
No ano de 2018 foram realizadas rescisões sem justa causa que totalizaram R\$ 7.700.000, entretanto R\$ 5.400.000 deste montante refere-se a verbas trabalhadas, ou seja, direito adquirido (resíduo de salário, férias e 13º proporcionais,...). Sendo que R\$ 2.300.000 representam multas rescisórias (aviso prévio indenizado, multa FGTS...)

RECEITAS ORÇADAS X ENDIVIDAMENTO TOTAL - 2018

Movimento mensal (Em milhares de R\$)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ACUMULADO PARA O ANO DE 2018
Receitas Orçadas - Vlr ref. orç2017 + atual 1,80%	56.486	21.259	22.417	23.436	17.661	13.619	17.057	76.769	15.542	16.148	20.673	24.058	325.125
Fornecedores	-538	-434	1.278	-2.203	1.703	-1.135	-377	1.056	-2.301	-1.135	1.529	1.250	-1.306
Dir Imagem	-1.823	-740	595	-991	-322	376	-1.457	2.573	776	-661	7.700	-237	5.790
Empréstimos e Financiamentos	2.955	-4.024	19.437	-3.821	-3.838	7.051	-4.852	-7.557	-5.133	-4.923	601	-1.006	-5.111
*Títulos a Pagar	10.869	-2.900	1.154	3.472	2.644	4.296	26.486	5.642	-9.298	-23.530	2.280	13.109	34.225
Credores Diversos	56	-74	246	-116	240	-73	-41	1.342	70	-299	308	-12.031	-10.371
Obrigações Trab, Sociais e Fiscais	-2.239	205	-12.702	-8	-497	-1.770	-1.167	-1.219	-88	1.788	1.764	4.502	-11.430
Provisão de Férias e 13º sal	494	1.176	1.275	1.197	1.423	1.514	763	1.286	1.545	793	1.224	-12.385	307
Total Endividamento	9.775	-6.791	11.283	-2.469	1.353	10.260	19.356	3.122	-14.429	-27.966	15.406	-6.796	12.104
<u>Representatividade Orç 2018</u>	17,30%	-31,94%	50,33%	-10,54%	7,66%	75,33%	113,48%	4,07%	-92,84%	-173,19%	74,52%	-28,25%	3,72%

O ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO ESTATUTÁRIO FOI DE **3,72%** CONSIDERANDO AS RECEITAS ORÇADAS, SE CONSIDERARMOS AS RECEITAS AUFERIDAS O ÍNDICE SERIA DE **5,56%** (LIMITE MÁXIMO = **10%**)

INDÍCES DE ACORDO COM O LIMITE ESTATUTÁRIO



CUSTOS E DESPESAS DEZEMBRO/2018 - LIMITES ESTATUTÁRIOS

CUSTOS E DESPESAS ACUM. JANEIRO A DEZEMBRO/2017 - LIMITES ESTATUTÁRIOS

DIVISÃO	TOTAL REALIZADO	% UTILIZADO POR DEPARTAMENTO	Análise dos limites estatutários considerando os valores realizados
Comitê de Gestão	3.221.783	1,36%	
Comunicação	2.493.492	1,05%	
Conselho	774.834	0,33%	Não pode ser inferior a 0,5% do total gasto.
Esportes Amadores	1.235.625	2,18%	Não pode ser inferior a 1% do total gasto.
Futebol Feminino	3.929.545		
Futebol de Base	27.423.056	20,03%	Não pode ser inferior a 10% dos gastos do futebol
Futebol Profissional	136.880.076	57,72%	Não pode exceder a 76,5% (considerando os 85% (-) 10% para a base= 8,5% o que corresponde de 76,5%)
Financeiro	9.178.719	3,87%	
Jurídico	15.550.965	6,56%	
Marketing	13.300.279	5,61%	
Patrimônio	18.150.020	7,65%	
RH	3.141.381	1,32%	
Tecnologia	1.864.035	0,79%	
TOTAL GERAL	237.143.811		

DIVISÃO	TOTAL REALIZADO	% UTILIZADO POR DEPARTAMENTO	Análise dos limites estatutários considerando os valores realizados
Comitê de Gestão	2.511.499	1,18%	
Comunicação	3.419.043	1,60%	
Conselho	861.397	0,40%	Não pode ser inferior a 0,5% do total gasto.
Esportes Amadores	1.812.989	2,20%	Não pode ser inferior a 1% do total gasto.
Futebol Feminino	2.883.338		
Futebol de Base	15.254.533	11,20%	Não pode ser inferior a 10% dos gastos do futebol
Futebol Profissional	136.152.700	63,77%	Não pode exceder a 76,5% (considerando os 85% (-) 10% para a base= 8,5% o que corresponde de 76,5%)
Financeiro	5.315.835	2,49%	
Jurídico	6.833.967	3,20%	
Marketing	17.671.623	8,28%	
Patrimônio	17.823.697	8,35%	
RH	1.274.407	0,60%	
Tecnologia	1.558.849	0,73%	
Museu Pelé	142.884	0,07%	
TOTAL GERAL	213.516.761		

(2018 : Base + Profissional = 77,75%)

(2017 : Base + Profissional = 74,97%)

IMPACTOS NOS RESULTADOS FINANCEIRO:



AÇÕES PARA SANAR DÍVIDAS

PAGAMENTOS REALIZADOS EM 2018 - DIVIDAS DE GESTÕES ANTERIORES

ACORDOS	19.802.803
COMISSONAMENTO	2.729.917
DIREITO DE IMAGEM	5.316.794
DOYEN	11.419.996
FOLHA DE PGTO (FÉRIAS)	4.545.612
FORNECEDORES	2.722.854
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	1.969.359
TRIBUTOS	17.454.860
WOFSBUR - BRUNO HENRIQUE	8.444.836
TOTAL	74.407.032

Dos valores de impostos em aberto no montante de R\$ 14 MM, foram quitados R\$ 10 MM, ficando R\$ 4 MM em aberto. Vale ressaltar que em 2018 foram quitados R\$ 17,4 MM de tributos em atraso do ano de 2017, possibilitando a obtenção da Certidão Negativa de Débitos Federais e FGTS.

ANTECIPAÇÕES DE RECEBÍVEIS

Com o intuito de não comprometer os valores a receber após o término do mandato da gestão atual, foram antecipados apenas valores de Campeonatos do ano de 2019.

Observem que até 31/12/2018 foram quitados todos os empréstimos efetuados junto aos bancos.

PROFUT – DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS



DEMONSTRATIVO PAGAMENTOS	PROFUT INSS	PROFUT FGTS	PROFUT - RFB	PROFUT PGFN	TOTAL
27ª PARC. JAN18	-125.267,17	-81.472,99	-166.705,93	-88.674,60	-462.120,69
28ª PARC. FEV18	-125.993,72	-162.715,51	-167.672,82	-89.130,99	-545.513,04
29ª PARC. MAR18	-126.585,89	-100.575,50	-168.460,88	-89.500,83	-485.123,10
30ª PARC. ABR18	-127.256,80	-130.907,55	-169.353,72	-89.917,88	-517.435,95
31ª PARC. MAIO18	-127.918,54	-85.263,48	-170.234,36	-90.327,07	-473.743,45
32ª PARC. JUNHO18	-128.583,72	-175.316,20	-171.119,58	-90.736,25	-565.755,75
33ª PARC. JULHO18	-129.252,36	-224.550,65	-172.009,40	-91.145,43	-616.957,84
34ª PARC. AGO18	0,00	-205.970,20	0,00	0,00	-205.970,20
35ª PARC. SET18	-260.641,36	-191.230,13	-346.862,25	-183.589,23	-982.322,96
36ª PARC. OUT18	-131.305,29	-386.790,72	-174.741,44	-92.388,72	-785.226,17
37ª PARC. NOV18	-132.014,34	0,00	-175.685,04	-92.813,65	-400.513,03
38ª PARC. DEZ18	-132.661,21	-368.902,92	-176.545,10	-93.199,21	-771.308,44
VALORES PAGOS	-1.547.480,39	-2.113.695,85	-2.059.390,52	-1.091.423,86	-6.811.990,63

- Será publicada no portal da transparência a prestação de contas específica para o PROFUT conforme exigências da lei.
- A dívida ainda não foi consolidada pela Receita Federal.



PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO EM 2018

- REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL
- QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
- AQUISIÇÃO DE NOVOS ATLETAS E TÉCNICO
- NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS COM CLUBES DO EXTERIOR
- PROGRAMA EXCELÊNCIA FPF - PREMIAÇÃO CATEGORIA OURO
- PAGAMENTO DE TRIBUTOS / PARCELAMENTO PROFUT/ ACORDOS
- QUITAÇÕES DE VALORES EM ABERTO EM 31/12/2017
- AUDITORIA DE CONTRATOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS – GF AUDITORIA
- PORTAL DE TRANSPARÊNCIA
- INICIO DAS REFORMAS DA VILA BELMIRO
- REGULARIZAÇÃO DOS CONTRATOS PARA OS SERVIÇOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS (VILA BELMIRO E PACAEMBU).
- CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA JUNTO A ERNST YOUNG – ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DO ORGANOGRAMA. AGUARDANDO APRESENTAÇÃO AO CD.



Cartões Corporativos

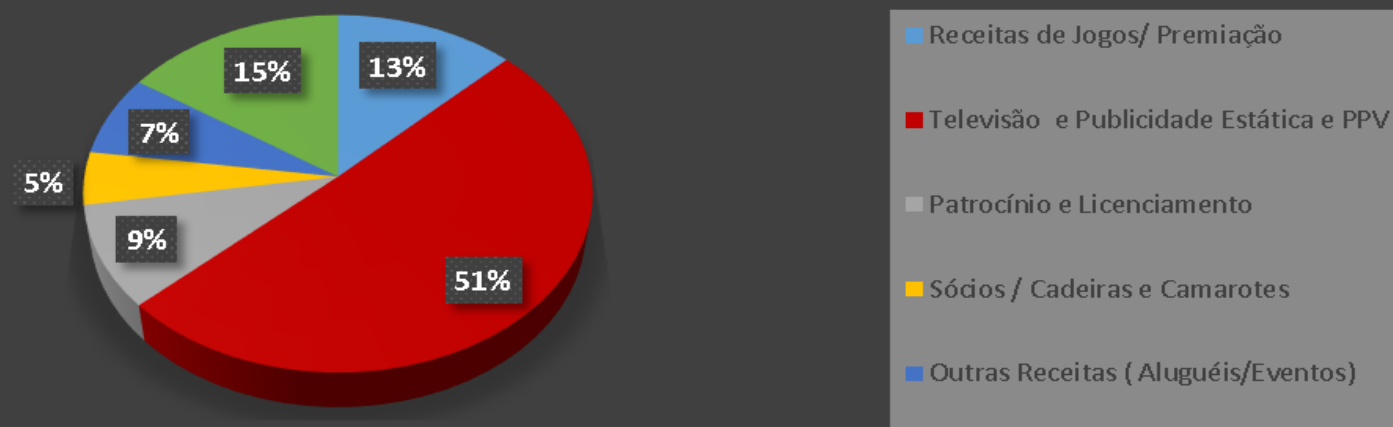
A administração protocolou ofício junto ao CF justificando todos os gastos efetuados com os cartões corporativos

Comparativo Realizado x Orçado JANEIRO A DEZEMBRO/2018

- Trata-se de um orçamento não realista efetuado em out/2016, com projeções de acordo com a visão da gestão anterior.
- O orçamento para o ano de 2018 não foi aprovado pelo Conselho Deliberativo.
- Nem mesmo a suplementação ou remanejamento de verbas, supririam as necessidades para que a execução do orçamento fosse minimamente viável, portanto é incomparável com a realidade dos acontecimentos do ano em questão.



DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR TIPO		
Receitas de Jogos/ Premiação	27.359	12,56%
Televisão e Publicidade Estática e PPV	110.081	50,55%
Patrocínio e Licenciamento	20.383	9,36%
Sócios / Cadeiras e Camarotes	10.402	4,78%
Outras Receitas (Aluguéis/Eventos)	15.784	7,25%
Rec. Vda Direitos Federativos e Empréstimos	33.768	15,51%
Total de receitas	217.777	



Item 7 do Relatório do Conselho Fiscal: Acordo com a Doyen

- A conclusão apresentada no item 7 **está equivocada**, pois não se trata de '*direito sobre jogador*';

Cenário Fático:

- Pelo contrato firmado em julho de 2013 entre Lazio e Santos pela transferência do atleta Felipe Anderson, o Santos faria jus ao recebimento de 25% do lucro que o clube italiano viesse a obter com a transferência do atleta Felipe Anderson ao West Ham United.
- Quando a Lazio transferiu o Atleta ao West Ham, em julho de 2018, a Lazio acordou pelo recebimento de um Valor Fixo pela transferência (Total de EUR 31.000.000,00), em parcelas, e um Valor Variável indexado pelo número de aparições do Atleta no West Ham (EUR 6.000.000,00).

	Amount received by Lazio	Amount paid to Santos	profit	25%
1st Inst. 23/07/18	€ 9.000.000,00	€ 7.900.000,00	€ 1.100.000,00	€ 275.000,00
2nd Inst. 14/08/19	€ 8.000.000,00	-	€ 8.000.000,00	€ 2.000.000,00
3rd Inst. 14/08/20	€ 7.500.000,00	-	€ 7.500.000,00	€ 1.875.000,00
4th Inst. 14/08/21	€ 6.500.000,00	-	€ 6.500.000,00	€ 1.625.000,00
			total amount	€ 5.775.000,00
bonus:				
40 appearances	€ 1.500.000,00	-	€ 1.500.000,00	€ 375.000,00
60 appearances	€ 1.500.000,00	-	€ 1.500.000,00	€ 375.000,00
80 appearances	€ 1.500.000,00	-	€ 1.500.000,00	€ 375.000,00
100 appearances	€ 1.500.000,00	-	€ 1.500.000,00	€ 375.000,00
			total amount	€ 1.500.000,00
			Maximum Amount Payable to Santos	€ 7.275.000,00

- O Santos, então, faria jus a um valor de EUR 5.775.000,00 (cinco milhões setecentos e setenta e cinco mil Euros) de Valor Fixo. Além disso, um valor de EUR 1.500.000,00 de Valor Variável. Ou seja, um total de EUR 7.275.000,00:

Em 08 de dezembro de 2017, a gestão anterior do Santos FC firmou um Acordo com a Doyen em sede de procedimento arbitral (“Acordão”). No Acordão, além de pagamentos em Euros, foi dado à Doyen pela gestão anterior um crédito de 50% dos valores que o Santos viesse a receber de eventual transferência do atleta Felipe Anderson.

Logo, pelo Acordão, o Santos já havia cedido 50% de qualquer recebível pela transferência de Felipe Anderson. Assim, sobre o valor total de cota fixa na transferência (EUR 5.775.000,00) e de cota variável (EUR 1.500.000,00), ao Santos caberia (i) EUR 2.887.500,00 de Valor Fixo, e (ii) EUR 750.000,00 de Valor Variável.

Dito isso, para sanar a parcela de EUR 5.000.000 do Acordão com vencimento em outubro de 2018, o Santos FC pagou EUR 2.500.000 à Doyen e cedeu o crédito de EUR 2.887.500 do Valor Fixo que faria jus (“Acordo da Segunda Parcela”), cessão de um crédito este que somente seria pago integralmente ao Santos em 2021, no cronograma de pagamentos da Lazio.

É fundamental ressaltar que não se trata de “*cessão de direitos sobre jogador*”. Primeiramente, a FIFA veda desde 2014 a cessão de direitos econômicos de atletas a terceiro, que não os clubes pelos quais o atleta tenha atuado. O direito econômico é um direito futuro, incerto, um crédito sobre eventual venda futura do atleta.

No presente caso, não houve cessão de direito sobre o atleta Felipe Anderson. A transferência do atleta Felipe Anderson já ocorreu. O que se cedeu foi um crédito, como forma de pagamento, resultado da transferência. Não se trata de cessão de percentual de direito econômico de atleta, mas sim de cessão de um crédito de EUR 2.887.500 a ser recebido em parcelas até 2021, para a quitação de uma dívida imediata de EUR 2.500.000.

Conclusão:

Ao invés de desembolsar o total de EUR 5.000.000,00 para o pagamento da penúltima parcela do Acordo com o Doyen, o Santos:

1. Pagou a metade do valor, de EUR 2.500.000,00, via transferência à Doyen;
2. Cedeu o crédito que receberia da Lazio referente ao Valor Fixo, ou seja EUR 2.887.500,00, que será pago diretamente pela Lazio ao Doyen de forma parcelada e com repasses em 14/08/2019, 14/08/2020 e 14/08/2021; e
3. O Santos permanece como detentor de 50% do Valor Variável da transferência do atleta Felipe Anderson.

Em arremate: **não se trata de cessão de direitos econômicos** e não há, sob nenhuma hipótese, violação de normas da FIFA.

Página 9 do Relatório do Conselho Fiscal: Contratos

- O Relatório não indicou os casos que são, supostamente, irregulares. Todas as determinações e alterações solicitadas pelo Conselho Fiscal, mais especificamente no Balanço do 1º Trimestre, foram atendidas pela Gestão.
- O único caso citado no Relatório é o da empresa Blini Sports. Importante destacar que a contratação da empresa teve como objetivo a reestruturação do Departamento de Franquias. Com a contratação de um ex-franqueado, conhecedor do negócio e com expertise necessária, a Gestão trouxe ao Santos uma visão mais ampla – e até bilateral – do negócio.
- Deste modo, o Sr. Allan, representante legal da empresa Blini Sports e franqueado do Clube por anos, foi convidado para gerir o departamento e aplicar todas as providências necessárias para modernização do segmento e captação de receitas. Ao ser contratado o Sr. Allan iniciou o processo de transferência de titularidade de sua franquia, processo este que ocorreu num lapso de apenas 24 (vinte e quatro) dias. Ademais, cumpre informar que após o sucesso do trabalho inicial elaborado no primeiro ano de gestão, o Sr. Allan foi contratado via CLT.

Página 11 do Relatório do Conselho Fiscal: Intermediações e Comissões

- Primeiramente, não há nenhum óbice legal para o pagamento de comissões pela renovação ou empréstimo de atletas.
- Um importante fator que deve ser considerado na análise é que, com o banimento do TPO (*third party ownership*) pela FIFA, os empresários de atletas somente podem fazer jus agora ao recebimento de Comissões de Intermediação e não mais Direitos Econômicos.
- Ademais, a recomendação destoa da realidade do mercado do futebol brasileiro. Exemplo de tal situação é o imbróglio para a renovação do atleta Diego Cristiano Evaristo (Pituca), que não renovou até então justamente pelo empresário exigir pagamento de intermediação pela renovação.

- Para efeitos de comparação de valores gastos com intermediação, em 2016 e 2017 foram gastos mais de R\$ 20.000.000 (vinte milhões de Reais), enquanto em 2018 o valor foi de R\$ 4.829.392,00. A redução nesse quesito é significativa, mesmo com as dificuldades do mercado.
- Finalmente, em relação a eventuais intermediações em contratos de patrocínio, trata-se de uma crítica subjetiva pela qual não há um elemento objetivo para tal apontamento no relatório. O Departamento de Marketing prospecta patrocínios diretos, em sua maioria, enquanto outros chegam via Agências de Publicidade – estes que possuem cobrança de intermediação. Novamente, não há nenhum óbice legal na questão.

Página 11 do Relatório do Conselho Fiscal: Bares/Lanchonetes

- O Clube vem passando por um intenso processo de modernização estrutural e operacional, mais especificamente ligado a realização de eventos esportivos.
- A ausência de contrato escrito se deu, exclusivamente, durante o período de elaboração de um novo plano de negócio e gestão de eventos.
- De fato, mesmo com a existência da cláusula de renovação automática, a realidade fática prevalece que, neste caso, a vigência do Contrato por prazo indeterminado. A ausência de contrato escrito não exime o prestador de qualquer responsabilidade, nos termos da legislação vigente. Ademais, inexisteu qualquer dano ao Clube ou prejuízo.
- Atualmente o serviço de A&B possui dois contratos, um para o Pacaembú e outro para a Vila Belmiro.

Página 15 do Relatório do Conselho Fiscal: Processos

- O Relatório indica um acréscimo de 28 processos cíveis no ano de 2018 em comparação com o ano de 2017. Sob este cenário, importante salientar que:
 - a) Dos 71 processos cíveis, 31 são relacionados a ações movidas pelo Clube em face de terceiros, principalmente para recuperação de receitas e cobranças de dívidas. Em 2017 a quantidade de processos no polo ativo era de 12.
 - b) A gestão, por intermédio do seu Departamento Jurídico, tem internalizado os processos a fim de garantir maior controle de prazos e qualidade de peças. Tendo em vista esse processo, diversos processos foram internalizados com o desligamento de escritórios externos, como Bonassa Bucker, Farah e Meirelles, entre outros.

2017		2018	
Polo Ativo	12	Polo Ativo	31
Polo Passivo	31	Polo Passivo	40
TOTAL	43	TOTAL	71

- Sobre os lançamentos para perda, abaixo os processos mais expressivos:
- 4 execuções/cobranças movidas pela DIS Esportes e Organização de Eventos movidas nos anos de 2011, 2013 e 2016.
- 1 execução movidas pela Elenko referente a dívida da gestão passada;
- 1 cobrança movida pela FAAP tendo em vista a ausência de recolhimento de taxas das transferências dos atletas Neymar, Paulo Henrique Chagas de Lima, Rafael Cabral, Alan Patrick e Jonathan Cícero.